

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Abaporito Class.: Karapotó 33
 Data: 25/02/93 Pg.: _____



Os índios karapotós ocupam a Fazenda Taboado

Índios karapotós invadem fazenda em São Sebastião

Os índios karapotós ocuparam ontem a Fazenda Taboado, em São Sebastião, fazendo crescer o clima de tensão no município. Enquanto as mulheres cuidam das crianças, armados de lanças, foices, machados, pás e outros tipos de armas, os índios garantem resistir a qualquer tentativa de retirá-los da área. O proprietário

é o usineiro Luiz Vilela Coutinho, que já avisou que não aceita a presença deles e teme-se pelo uso de força, com a presença de pistoleiros. A Funai deve enviar um advogado para intermediar o conflito com os fazendeiros. São 1.810 hectares de terras concedidos pelo governo federal mas ainda não desapropriados.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Fragmento de Alagoas Class.: Karapoto 33

Data: 25/02/93 Pg.: _____

Tensão em São Sebastião: karapotós invadem fazenda

Os índios karapotós, localizados no município de São Sebastião, ocuparam na madrugada de ontem a Fazenda Taboado, deixando o município em clima de tensão. A operação teve como objetivo apressar a desapropriação da área correspondente a 1.810 hectares já concedida pelo Governo Federal aos karapotós desde agosto do ano passado e hoje na mão de 16 proprietários.

Esta é a segunda ocupação dos karapotós que, em dezembro do ano passado, entraram na Fazenda Coquelro e viveram durante um ano sem condições de sobrevivência. Este ano a ocupação contou com o apoio de tribos de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e Alagoas, que formam a comissão Leste Nordeste de Articulação dos Povos Indígenas, num total de 300 índios.

Ontem pela manhã uma equipe formada pelo Cimi e índios karapotós, xocó e pataxós estiveram reunidos com o administrador da Funai, José Gomes de Araújo, na tentativa de garantir a segurança e a permanência dos índios no local. O administrador colocou o órgão à disposição e já mandou ao local enfermeiras, remédios, alimentação e os advogados do órgão. Ainda ontem o administrador fez contato com a Polícia Militar e Federal para que os confrontos sejam evitados e com o procurador da República em Alagoas, Alex Miranda, para dar apoio à ocupação.

O Cacique Juarez de Souza garante que a tribo está preparada para ficar no local até a retomada da área e explicou que os karapotós não suportavam mais conviver com a miséria e a falta de estrutura do local, onde não havia sequer liberdade para plantar.

O proprietário da Fazenda, usineiro Lutz Vilela Coutinho, já avisou à Funai que não vai admitir a presença dos índios nas terras e vai tentar expulsá-los a qualquer custo. O fazendeiro afirma que só irá entregar as terras com a indenização das benfeitorias. Os índios afirmam que estão preparados para o confronto mesmo sem armas.

O administrador da Funai vai enviar um advogado para intermediar o conflito com os fazendeiros. José Gomes garante, no entanto, que o órgão vai dar o apoio necessário à tribo. O clima na área é tenso e os índios estão se reveesando em guardas durante toda a noite para evitar ataques de surpresas. A Polícia Federal já seguiu para a área a fim de dar proteção à tribo.



Os karapotós aguardam um advogado da Funai para administrar o conflito na Fazenda Taboado